**POLÍTICA III - TEORIA POLÍTICA MODERNA (Liberalismo, Conservadorismo e Socialismo)**

Código: FLP 103

Período: 1o semestre de 2018

Professores responsáveis: Álvaro de Vita

Christian Jecov Schallenmüller

OBJETIVO:

O objetivo central do curso é a apresentação de algumas obras fundadoras das principais correntes do pensamento político moderno, entendendo por tal aquele que nasce como reflexão sobre a nova ordem política e social criada pelas revoluções do final do século XVIII e acompanha a ascensão da democracia representativa à condição de forma de governo no Ocidente.

PROGRAMA

1. Montesquieu: a teoria da política como teoria da sociedade.

2. O Federalista: a república contra a democracia.

3. Burke: as “liberdades civis” contra a revolução.

4. A liberdade dos antigos e a liberdade dos modernos.

4. Igualdade e liberdade no pensamento de Tocqueville.

6. Marx: entre a revolução política e a emancipação humana.

DESENVOLVIMENTO DO CURSO

O curso será dado sob a forma de aulas expositivas e trabalhos escritos com discussão coletiva de textos selecionados, de leitura obrigatória.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base em **quatro** trabalhos escritos (dos cinco previstos) sobre os textos de Montesquieu, O Federalista, Burke, Tocqueville e Marx, de até quatro páginas, e duas provas escritas presencias e sem consulta (nota de 0 a 8). Os trabalhos escritos (nota de 0 a 2) corresponderão a 20% da nota final e as provas a 80% da nota final. As datas para a entrega dos trabalhos escritos são as seguintes:

1. **Trabalho sobre Montesquieu:** 19 (vespertino) e 20 (noturno) de março;
2. **Trabalho sobre O Federalista:** 9 (vespertino) e 10 (noturno) de abril;
3. **Trabalho sobre Burke**: 23 (vespertino) e 24 (noturno) de abril;
4. **Trabalho sobre Tocqueville**: 28 (vespertino) e 28 (noturno) de maio;
5. **Traballho sobre Marx**: 18 (vespertino) e 19 (noturno) de junho.

**PROVA SUBSTITUTIVA (3 de julho, às 19:30, para alunos do vespertino e do noturno):** Prova realizada, ao final do curso, para alunos que não tenham feito uma das duas provas e tragam justificativa (atestado médico ou atestado do trabalho). Será uma prova escrita, abrangendo todo o conteúdo do curso.

**Prova de Recuperação:** Prova escrita abrangendo todo o conteúdo do curso. A data da prova de recuperação será definida antes da finalização das aulas.

PROGRAMAÇÃO DAS AULAS

**Aula 1 (5 e 6 de março)**. Apresentação e organização do curso**.**

**Unidade I. As ideias de liberdade e representação antes da Revolução Francesa:**

**Aula 2 (12 e 13 de março)**. Montesquieu: formas de governo e formas de organização da vida social.

Leitura: ***Do Espírito das Leis***, Prefácio e Livros I a IV (cap. 5), V**, e** VIII, IX (caps. 1 a 5), XI (cap. 1 a 7), XII (cap. 1 a 16).

**Aula 3 (19 e 20 de março)**. Montesquieu: as formas de governo e o espírito geral da nação.

Leitura: ***Do Espírito das Leis***, Livros XIV (caps. 1 a 3, 5 e 6), XV (caps. 1, 2, 6, 7, 9, 13), XVI (caps. 2, 4 e 12), XVII (caps. 1, 2 e 6), XVIII (caps. 1 a 9), XIX (caps. 1 a 7, 10, 11, 14, 15, 16, 21 a 27), XX (caps. 1 a 4), XXIV (caps. 1, 7 e 19), XXV (caps. 9 e 13), XXVI (caps. 1, 2, 9 e 15), e XXIX (caps. 1, 2 a 6, 13).

**Aula 4** **(2 e 3 de abril).** *O Federalista* e a República em larga escala.

Leitura: ***O Federalista***, caps. 1 a 11; 14; 35; 39.

**Aula 5 (9 e 10 de abril).** *O Federalista* e a doutrina dos *checks and balances*.

Leitura: **O Federalista**, caps. 46 a 49; 51; 62; 64; 78 e 85.

**Unidade II - A reação intelectual à Revolução Francesa:**

**Aula 6** **(16 e 17 de abril).** Burke e a fundação do conservadorismo moderno.

Leitura: ***Reflexões sobre a Revolução em França***.

**Aula 7 (23 e 24 de abril).** Burke e a fundação do conservadorismo moderno.

Leitura: ***Reflexões sobre a Revolução em França***.

**Aula 8 (7 e 8 de maio)**. **PROVA**

**Aula 9 (14 e 15 de maio)**. Benjamin Constant sobre a liberdade.

Leitura: **“Da liberdade dos antigos comparada à liberdade dos modernos”**.

Leitura recomendada: **“Dois conceitos de liberdade”**, de Isaiah Berlin (ver Bibliografia Complementar).

**Aula 10 (21 e 22 de maio).** Tocqueville e a democracia na América.

Leitura: ***A Democracia na América,*** Livro I: Introdução; 1a parte, caps. 1 a 5; 2a parte, caps. 1, 3, 4, 6, 7 e 8.

**Aula 11** (**28 e 29 de maio).** Tocqueville e a sociedade democrática.

Leitura: ***A Democracia na América,*** Livro II: 1ª parte, caps. 2, 5, 13; 2a parte, caps. 1 a 5, 7, 8, 13, 14, 16, 17; 3a parte, caps. 4 e 5; 4a parte (toda).

**Unidade III – A política e o Estado em Marx**

**Aula 12 (4 e 5 de junho)**. Marx: revolução política e emancipação humana.

Leitura: ***A Questão Judaica***.

**Aula 13 (11 e 12 de junho)**. Marx: Estado, poder político e classes sociais.

Leitura: Marx, ***O 18 Brumário de Luiz Bonaparte***.

Leitura: Marx, ***O 18 Brumário de Luiz Bonaparte*** (cont.).

**Aula 15 (25 e 26 de junho). PROVA**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Robert A. Nisbet. ***The Sociological Tradition***. New York: Basic Books, 1966
2. Raymond Aron. ***As Etapas do Pensamento Sociológico***. Trad. bras. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
3. Michelangelo Bovero, “O modelo hegelo-marxista” in Norberto Bobbio e Michelangelo Bovero. ***Sociedade e Estado na filosofia política moderna.*** Trad. Bras. São Paulo: Brasilense, 1987.
4. Leo Strauss e Joseph Cropsey. ***Historia de la filosofía política***.Trad. Espanhola. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1993.
5. Harold J. Laski. ***O Liberalismo Europeu***. Trad. bras. São Paulo: Mestre Jou, 1973
6. Norberto Bobbio. ***Liberalismo e democracia.*** Trad. Brás. São Paulo: Brasiliense, 1990.
7. Hannah Arendt. ***Sobre******a revolução***. Trad. de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras. 2011.
8. Jürgen Habermas. “Direito natural e revolução”. In: Habermas, J. ***Teoria e práxis***. Trad. de Rúrion Melo. São Paulo: UNESP, 2013.

POR AUTOR:

MONTESQUIEU

1. Célia Galvão Quirino e Maria Tereza Sadek (orgs.). ***O Pensamento Político Clássico***. São Paulo: Martins Fontes, 2003, 2ª. ed., especificamente os textos de:

- Emile Durkheim, “Como Montesquieu classifica as sociedades por tipos e espécies”.

- Joseph Didieu, “As idéias políticas e morais de Montesquieu”.

- Bernard Groethyssen, “Montesquieu - a razão construtiva”.

1. Louis Althusser. ***Montesquieu, a Política e a História***. Trad. port. Lisboa: Presença, 1972.
2. Raymond Aron. “Marx e Montesquieu”, in ***Dezoito Lições sobre a Sociedade Industrial***. Trad. bras. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
3. Norberto Bobbio. ***A Teoria das Formas de Governo***. Trad. bras. Brasília: Editora da UnB, 1980, especialmente os capítulos X, XI e XII.
4. Thomas L. Pangle. ***Montesquieu’s Philosophy of Liberalism - A Commentary on The Spirit of the Laws***. Chicago: University of Chicago Press, 1989.
5. Jean Starobinski. ***Montesquieu***. Trad. bras. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FEDERALISTAS

1. Benjamin Fletcher Wright. “Introdução do editor” à Alexander Hamilton, James Madison e John Jay, ***O Federalista***. Trad. bras. Brasília: Editora da UnB, 1984, p. 11-97.
2. Isaac Kramnick. “Apresentação”, *in* James Madison, Alexander Hamilton e John Jay, ***Os artigos federalistas 1787-1788.***Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
3. Douglass Adair. ***Fame and the Founding Fathers***. Indianapolis: Liberty Fund, 1998, especialmente os capítulos:
   * “The authorship of the disputed Federalist Papers”, p. 37-105.
   * “The Tenth Federalist revisited”, p. 106-131.
   * “’That politics may be reduced to a science’ - David Hume, James Madison and the Tenth Federalist”, p. 132-151.
4. David Epstein. ***The Political Theory of the Federalist***. Chicago: University of Chicago Press, 1984.
5. Richard Hofstadter. ***The American Political Tradition***. New York: Vantage Books, 1976, especialmente os capítulos:
   * “The Founding Fathers: an age of realism”, p. 3-21.
   * “Thomas Jefferson: the aristocrat as democrat”, p. 23-56.
6. Bernard Grofman e Donald Wittman (eds.). ***The Federalist Papers and the New Institutionalism***. New York: Agathon Press, 1989.

BURKE

1. Thomas Paine***. Os Direitos do Homem - uma resposta ao ataque do sr. Burke à Revolução Francesa***. Trad. bras. Petrópolis: Vozes, 1989.
2. C. B. Macpherson. ***Burke***. Trad. Esp. Madrid: Alianza Editorial, 1980.
3. Karl Mannheim, “O pensamento conservador” in José de Sousa Martins. ***Introdução crítica à sociologia rural.*** São Paulo: HUCITEC, 1986.
4. Robert A. Nisbet. *O conservadorismo*. Lisboa: Editorial Estampa, 1987.
5. J. G. A. Pocock. “Burke and the Ancient Constitution: a problem of the history of ideas”, in ***Politics, Language and Time***. Chicago: University of Chicago Press, 1989, p. 202-223.
6. Modesto Florenzano. ***Reflexões sobre a Revolução em França de Edmund Burke: uma revisão bibliográfica***. Tese de doutoramento. Departamento de História da USP, 1993, mineo., especialmente o cap. 3, p. 282-430.
7. John Keane. *Tom Payne*. Grove Press, 2003.

BENJAMIN CONSTANT

1. Biancamaria Fontana. ***Benjamin Constant and The Post-Revolutionary Mind***. New Haven: Yale University Press, 1991, especialmente o cap. 2.
2. Célia Galvão Quirino, “Introdução” à Benjamin Constant***, Escritos de Política***. Trad. bras. São Paulo: Martins Fontes, 2005, pp. VII-XLVIII.
3. Isaiah Berlin, “Dois conceitos de liberdade”. **Estudos sobre a humanidade. Uma antologia de ensaios. Editado por Henry Hardy e Roger Hausheer.** São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

TOCQUEVILLE

1. André Jardin. ***Alexis de Tocqueville (1805-1859)***. Trad. esp. México: Fondo de Cultura Económica, 1988, especialmente o cap. II, “De NorteAmérica a ‘La Démocratie’” e o V, "Un Exiliado en su propio país”.
2. Célia Galvão Quirino. ***Dos Infortúnios da Igualdade ao Gozo da Liberdade***. São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2001.
3. Marcelo Jasmin. ***Alexis de Tocqueville - A Historiografia como Ciência da Política***. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
4. Luiz Werneck Vianna. “O americanismo em Tocqueville”, in ***A Revolução Passiva - iberismo e americanismo no Brasil***. Rio de Janeiro: Revan, 1997.
5. François Furet. ***Pensando a Revolução Francesa.*** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

MARX

1. Georg Lukács. “O jovem Marx. Sua evolução filosófica de 1840 a 1844”, in ***O Jovem Marx e outros escritos de filosofia***. Trad. bras. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2997, pp. 121-202.
2. Florestan Fernandes. “Introdução” à ***Karl Marx e Friedrich Engels - História***. São Paulo: Ática, col. Grandes Cientistas Sociais, 1989.
3. Francisco Fernández Buey. ***Marx (sem ismos)***. Trad. bras. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2004.
4. Isaiah Berlin. ***Karl Marx***. Trad. bras. São Paulo: Siciliano, 1991.
5. Norberto Bobbio. ***Nem com Marx, nem contra Marx***. Trad. bras. São Paulo: Editora Unesp, 2006.
6. François Furet. ***Marx e a Revolução Francesa.*** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.
7. Shlomo Avineri. *The social and political thought of Karl Marx*. Cambridge University Press, 1968.
8. Jean Cohen. *Class and civil society: The limits of Marxian critical theory*. Amherst: University of Massachusetts Press, 1982.
9. Hal Dreaper. *Karl Marx’s Theory of Revolution.* Vol. I: *State and Bureaucracy*. New York/London: Monthly Review Press, 1977.
10. Hal Dreaper. *Karl Marx’s Theory of Revolution.* Vol. II: *The Politics of Social Classes*. New York/London: Monthly Review Press, 1978.